

INTERSECÇÕES EDUCATIVAS ENTRE MÚSICA E LITERATURA NA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO: O NORDESTE EM TORTO ARADO E “O DIA QUE SAI DE CASA”

Milena Araújo de Souza ¹
Taynnã Valentim Rodrigues ²
Patrícia Cristina de Aragão ³

RESUMO

A música e a literatura são linguagens que, em sala de aula de história, contribuem para discutir diferentes temáticas. Neste artigo, objetivamos articular música e literatura para discutir as diversas representações do Nordeste. Tomamos por evidências a música “O dia que sai de casa” dos cantores Zezé Di Camargo e Luciano em interface com a obra literária Torto Arado de Itamar Vieira Junior. Metodologicamente, buscamos através dos trechos da música, articular com partes do livro interligando a obra e a canção, para enfatizar as proximidades de diálogo presentes no contexto da música com cenas que Itamar Vieira Junior traz em seu romance. A temática apresenta um leque de possibilidades para abordagens em torno do tema sobre Nordeste na sala de aula, na discussão do êxodo rural presentes no texto literário e na linguagem musical. Propomos estabelecer interligações possíveis no material didático para o ensino do Nordeste nas escolas públicas/privadas, a partir da música e literatura, linguagens educativas que estão sempre presentes no cotidiano dos alunos. Os resultados nos apontaram que à vivência de cada aluno, principalmente, aqueles que residem em zonas rurais e que participam diariamente destas experiências podem ser compartilhadas com os colegas da sala viabilizadas por esta proposta educativa. Vale ressaltar, que tais resultados serão particulares e individuais, visto que, a questão pode ter diferentes perspectivas em diferentes escolas e realidades.

Palavras-chave: Música, Literatura, Material didático, Torto Arado, Alunos.

INTRODUÇÃO

Na obra de Itamar Vieira Junior, “Torto Arado”, o autor nos apresenta a vida e cotidianos das irmãs Belonisia e Bibiana, mostrando sua realidade e as dificuldades acerca da vivência de um povo humilde, que trabalha no campo sob condições precárias. Essa realidade representada no livro nos traz perspectivas sobre as desigualdades sociais e as classes sociais são temas importantes para a sociedade.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Residente do Programa de Residência Pedagógica subprojeto de História na UEPB Campus I, milenaaraujodesouza0@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual da Paraíba, Especialização em Educação Étnico-racial no Educação Infantil - UEPB, Mestrado em História - UFPB, taynnavalentim@gmail.com;

³ Doutorado em Educação, Coordenadora do subprojeto de História do Programa Residência Pedagógica da UEPB campus I, patriciaaragao@servidor.uepb.edu.br.

Os indivíduos retratados no livro são descendentes de escravos, ou seja, o autor também aborda, mesmo que não diretamente, as questões raciais. O foco do livro, no entanto, é a vida no campo e a dificuldade que os moradores de Água Negra encontram com o dono das terras, as enchentes e as estiagens.

Trabalhar esses temas em sala de aula é um desafio, visto que, a leitura literária não é tão atrativa para muitos alunos da atualidade, mas com alguns ajustes tudo fica mais interessante para eles. Nesse contexto, a música *!No dia que sai de casa!* dos cantores Zezé Di Camargo e Luciano é um dos pontos que nos auxiliarão nessa aula.

A música retrata a dificuldade no campo, que também está presente no livro de Itamar Vieira Junior mas com a perspectiva do personagem de ir em busca de algo melhor na cidade, sua mãe, por não conhecer o mundo fora da sua realidade teme pelo futuro do filho e é esse cenário que encontramos na música, algo muito comum na realidade de quem vive em áreas rurais.

A perspectiva da música em sala de aula é algo fantástico, ainda mais se for apresentado junto a música, o clip, para que eles além de imaginar, possam ver as cenas e trazerem para sua própria realidade.

Para chegar às propostas presentes no artigo, procuramos primeiro entender a ligação do livro *“Torto Arado”* com a música *“O dia que eu saí de casa”* na representação do Nordeste e enfatizar as proximidades de diálogo presentes no contexto da música com cenas que estão presentes no livro *“Torto Arado”*. Para que no fim, haja uma interligação para criação de um material didático para o ensino do Nordeste nas escolas públicas e privadas, a partir da música e literatura.

Neste proposto artigo, teremos os seguintes apontamentos: será abordado a ligação do livro *“Torto Arado”* com a música *“O dia que eu saí de casa”* na representação do Nordeste. Também será debatido as proximidades de diálogo presentes no contexto da música com cenas que estão presentes no livro *“Torto Arado”*. Outro assunto abordado será proposto uma interligação para criação de um material didático para o ensino do Nordeste nas escolas públicas e privadas, a partir da música e literatura.

As metodologias utilizadas foram as vivências em sala de aula e dos alunos, bem como algumas leituras bibliográficas referentes ao tema que nos nortearam acerca da temática e nos fizeram entender onde podemos melhorar e abordar corretamente o tema.

METODOLOGIA

Para a criação de uma metodologia teórica foi usado o livro “Torto Arado” de Itamar Vieira Junior para conhecer as representações de Nordeste presentes no livro e a música “o dia que sai de casa” dos cantores Zezé Di Camargo e Luciano para compreender uma visão do Nordeste através de outra perspectiva, visto que cada representação é única. Tais metodologias foram importantes para a criação do material didático, pois, quando se interligadas, formam um cenário perfeito para o assunto proposto.

As leituras bibliográficas utilizadas para entender melhor como fazer essa interligação entre música e literatura em sala de aula, enfatizando as aulas de História também foram um dos pontos chaves da construção desse trabalho.

REFERENCIAL TEÓRICO

Entre os principais referenciais teóricos estão o autor Itamar Vieira Junior e os cantores Zezé Di Camargo e Luciano, autor e cantores utilizados como base para a criação do material didático e a construção do proposto artigo.

As bibliografias analisadas serviram como um ponto de partida singular das abordagens que são propostas nesse artigo, visto que, a interface entre música e literatura não é tão comum.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização da interface entre música e literatura, utilizando o livro “Torto Arado” e a música “O dia que sai de casa” nos proporcionou a criação do material didático com tais interfaces na construção de representações sobre como o Nordeste é importante para o debate de vivência em sala de aula. No entanto, a falta de estudo nessa área não viabiliza a importância da representação, muito menos, da história local, levando em conta que a temática traz uma certa semelhança com o aluno.

Pensando nisso, procuramos um meio de trazer a realidade do aluno no tema que propomos e a partir disso explicar cada ponto alegando no material, juntamente com as dúvidas e apontamentos levantados por cada aluno. Vale ressaltar, que muitos são da área rural e que vivem ou conhecem pessoas que viveram nas mesmas condições dos personagens do livros, ou de pessoas que saíram em busca de uma melhor condição de vida, como retratado na música.

O material consistia na apresentação do clipe da música “No dia que sai de casa” dos

cantores Zezé Di Camargo e Luciano, e posteriormente a entrega a todos os alunos de trechos do livro que retrata as cenas que fazem parte da temática, principalmente aquelas que diziam sobre desigualdade social e as dificuldades do plantio, seca ou enchentes. As escolhas das cenas, além de ter a ver inteiramente com o tema, fazem parte da vivência de muitos que estavam na aula.

Antes mesmo do início da aula, participamos com os alunos de um debate, perguntamos algumas questões (ver Tabela 1 e 1) referente a temática e do dia a dia de cada um, como onde moravam, se já tinham tido algum contato com a obra de Itamar Vieira JUNIOR “Torto Arado e com a música “No dia que sai de casa” vetores Zezé Di Camargo e Luciano. Perguntas básicas para entendermos o nível de conhecimento deles, visto que, conhecer a opinião do aluno é um ponto crucial para que a aula seja encaminhada de forma didática e divertida.

Os resultados nos apontaram que à vivência de cada aluno, principalmente, aqueles que residem em zonas rurais e que participam diariamente destas experiências podem ser compartilhadas com os colegas da sala viabilizadas por esta proposta educativa. Vale ressaltar, que tais resultados serão particulares e individuais, visto que, a questão pode ter diferentes perspectivas em diferentes escolas e realidades;

As principais discussões foram sobre como o conteúdo pode ser visto de uma forma tão leve com os recursos utilizados (música e literatura) e como a vivência influencia a absorção de cada aluno sobre a temática.

Tabela 1 - Tabela dos alunos:

Quantidades de alunos	Moram em zona rural	Moram em zona urbana
32	19	13

Tabela 2 - Tabela do Livro “Torto Arado”:

Quantidades de alunos	Alunos que já leram ou ouviram falar do Livro “Torto Arado”	Alunos que já escutaram ou ouviram falar da música “No dia que sai de casa”.	Alunos que já escutaram, leram ou já ouviram falar da música “No dia que sai de casa” e do livro “Torto Arado”.

32	8	15	9
----	---	----	---

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para nortear os aspectos levantados tomamos como itinerário metodológico a pesquisa bibliográfica que discute sobre o tema e suas correlações com o ambiente escolar, as fontes utilizadas contribuíram para que pudéssemos compreender os aspectos teóricos e práticos relativos ao tema e a vivência de cada aluno.

Considerando a vivência de cada um, pode-se perceber que a temática foi muito importante para eles perceberem seus lugares de pertencimento, pois muitos dos anos fazem parte da zona rural e isso faz com que eles sintam-se representados de alguma forma. O uso da literatura sempre será um ótimo recurso didático, até porque é através dele que também podemos influenciar a leitura, no caso proposto, a literatura foi pertinente para que os alunos pudessem ver que sua vivências estavam sendo consumida por muitos, pois a leitura faz com que a imaginação flua, mas que a realidade tome uma proporção diferente, junto disso a música foi também um ponto positivo para a aula, visto que, os alunos perceberam nos trechos da música muito do que se passa nos sertões e o quanto aquilo é um realidade.

Em um aspecto geral, o recurso foi muito bem utilizado na escola-campo, os alunos se interessaram pelo tema e interagiram bastante.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a UEPB, por me permitir viver tudo o que tenho vivido até agora. Agradecer a Patrícia, minha orientadora na Residência Pedagógica subprojeto de História, por estar sempre me auxiliando e a minha preceptora Taynaã por sempre estar presente em tudo que nos propomos a fazer, agradeço aos meus colegas, por partilharem momentos incríveis comigo dentro do projeto, por fim, agradeço aos meus familiares e amigos por sempre apoiarem meus sonhos e objetivos, vocês são minha base.

REFERÊNCIAS

DUARTE, Iara Patrícia da Silva et al. **Aulas com música e literatura em educação infantil**

no colégio **Objetivo**, Altamira. 2018;

DA SILVA SOUZA, Rejane. **CANTAR HISTÓRIAS, ENCANTAR E FORMAR LEITORES: REFLEXÕES SOBRE MÚSICA E LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL;**

AMATO, Rita de Cássia Fucci. **Interdisciplinaridade, música e educação musical.** Opus, v. 16, n. 1, p. 30-47, 2010;

QUEIROZ, LUIS RICARDO SILVA. **Música na escola: aspectos históricos da legislação nacional e perspectivas atuais a partir da Lei 11.769/2008.** Revista da ABEM, v. 20, n. 29, 2013;

OTA, Raphael. **Música e Deficiência Visual: uma revisão de literatura. XIV Encontro Regional da ABEM Sul, 2011;**

DE SOUZA, Lucas Freitas. **Literatura e música: uma estratégia interdisciplinar.** 2016;

GALVÃO, Cecília. **Narrativas em educação.** Ciência & Educação (Bauru), v. 11, p. 327-345, 2005.

Squeff, Enio. "**Música e Literatura: entre o som da letra e a letra do som.**" *Literatura e Sociedade* 2.2 (1997): 139-142.

Carvalho, Tania Franco. "**Literatura comparada: a estratégia interdisciplinar.**" *Revista brasileira de literatura comparada. Niterói, RJ. N. 1 (mar. 1991), p. 9-21 (1991).*

Ricciardi, Rubens Russomanno, Jorge de Almeida, and Paulo Eduardo de Barros Veiga. "**Música e literatura.**" *Canal YouTube USP Filarmônica Rubens Russomanno Ricciardi (2021).*

Gnoatto, Amanda Beck. "**Música & Literatura: trânsitos e conexões.**" (2018).

da Silva, Vicenzo Sulzbach Motta, Cristina Rolim Wolffenbüttel, and Ana Maria Bueno Accorsi. "**Música e literatura**: unindo e construindo ações interdisciplinares." *Seminário Nacional de Arte e Educação* 25 (2016): 425-430.

de Carvalho Torres, Eduardo. "**Motivação em Música**: a literatura Brasileira." *Anais do SIMPOM* 4 (2016).

Acevedo, Lariani. "**Literatura e Música**: relações intermediáticas." *Diálogos* 8 (2023): 103-118.

da Silva Conceição, Juliano Cássio. "**INTERFACES ENTRE MÚSICA E LITERATURA**: Uma análise do poema Violões que choram, de Cruz e Souza." *XXV Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical*. 2021.

Fernandes, Joyce. "**O legado traumático da escravidão em Torto Arado**." (2021).

Chagas, Sylvania Núbia. "**Torto arado ou torto encanto**: o jarê contando história." *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea* (2022): e6605.

de Oliveira, Anderson Luiz Rodrigues. "**Torto arado e suas geografias**." *ENTRE-LUGAR* 12.23 (2021): 495-498.

da Costa Souza, Rafaela, and Tania Vicente Viana. "**As práticas educacionais presentes no romance Torto arado segundo a teoria de Paulo Freire**." *Ensino em Perspectivas* 3.1 (2022): 1-11.

Ramos, Anna Paula Dionísio. *Representações de mulheres no Romance "Torto Arado", de Itamar Vieira Júnior*. BS thesis. 2022.

Oliveira, Lisiane, and Lima Luiz. "**Reflexões sobre o conceito de literatura afro-brasileira em Torto Arado**." *Torto Arado: perspectivas críticas*. Catu: Bordô-Grená (2022).

KARAM, Henriete, and Gilson Santiago MACEDO JÚNIOR. "**O DIREITO À TERRA EM TORTO ARADO.**" *Revista Juridica* 3.70 (2022): 660-676.

Noro, Natália Souza, and Marta Aparecida Garcia Gonçalves. "**Uma história de amor pela terra:** o fenômeno literário de Torto arado—entrevista com Itamar Vieira Junior." *Via Atlântica* 1.41 (2022): 530-559.

De Cerqueira, Rodrigo Soares. "**As diversas temporalidades de Torto Arado.**" *Cuarenta naipes* 6 (2022): 81-91.

Gomes, Antenor Rita, and Jerriana Santos Santana. "**Retratos do sertão: as representações do sertão nas telenovelas e suas implicações educacionais.**" *Universidade Federal da Paraíba. Revista Temas em Educação* 22.1 (2013): 130.

OLIVEIRA, DB de. "**Gênero e território em representações do sertão brasileiro.**" *SEMINÁRIO INTERNACIONAL FAZENDO GÊNERO* 11: 1-11.